



RÁDIO BANDEIRANTES

CORINTHIANS TODO-PODEROSO CAMPEÃO DA LIBERTADORES 2012



© Panda Books
Produto licenciado pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação.

**Grupo Bandeirantes
de Comunicação**

Presidente
João Carlos Saad

Rádio Bandeirantes

Vice-presidente de rádio
Mário Baccei

Diretor de jornalismo
José Carlos Carboni

Band Imagem

Nonô Saad
Elisa Ayub
Kaique de Almeida Kikuchi

Panda Books

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Diretora comercial
Patty Pachas

Diretora de projetos especiais
Tatiana Fulas

Assistentes editoriais
Vanessa Sayuri Sawada
Juliana Paula de Souza
Ana Luiza Candido

Assistentes de arte
Alex Yamaki
Daniel Argento

Projeto gráfico, diagramação e capa
Alex Yamaki

Montagem do CD
Everton Massei

Colaboração
Vinicius de Souza Mendes

Fotos
FordiFocus

Hino do clube no CD
Hino do Corinthians (*Lauro D'Ávila*)
© 1969 by Musiclave Editora Musical Ltda.

Impressão
RR Donnelley

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Corinthians • Todo-poderoso campeão da Libertadores 2012/
[organização] Rádio Bandeirantes. – São Paulo: Panda Books,
2012. 48 pp.

Acompanha CD
ISBN: 978-85-7888-195-5

1. Sport Club Corinthians Paulista. 2. Futebol – Torneios. 3.
Copa Libertadores da América. 4. Clubes de futebol – São
Paulo (SP). 5. Futebol – América Latina. I. Rádio Bandeirantes.

12-4531

CDD: 796.334098161
CDU: 796.332(815.61)

2012

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

Visite também nossa página no Facebook.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma
sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é
crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

SUMÁRIO

Os donos da América.....	7
Fase inicial	11
Oitavas de final	23
Quartas de final	29
Semifinais.....	35
Finais	41
Descrição dos gols do CD.....	47



SANTANDER LIBERTADORES

VISA

Santander

HADES

TO



VISA SAMSUNG
Santander
COPA SANTANDER
RAISER TOYOTA



OS DONOS DA AMÉRICA

Um dia disseram que o homem não conseguiria pisar na Lua. E, quando pisaram no satélite, acharam que era coisa de cinema.

Muitos disseram que o Corinthians não faria a América. Que a Libertadores prenderia o coração corintiano para sempre.

Esses são os infieis. Os que não creem. Os que não sabem. Por vezes, nunca souberam. Podem já ter sido campeões. Bi. Tri. Campeões da América. Até podem não ter conquistado o continente. Muito menos o mundo. Mas forceram como nunca – ou como sempre – contra o sucesso do time de Tite. Um Timão com espírito de equipe. Um elenco com a alma do Corinthians. Esses são os fiéis.

Campeão invicto. Vencendo o primeiro campeão sul-americano de clubes em 1948 – o Vasco. Vencendo o atual campeão continental – o Santos de Neymar. Vencendo o maior campeão deste século – o Boca de Riquelme. Não perdendo. Só vencendo. Só ganhando o que diziam que seria impossível. Que só aconteceria quando o mundo acabasse.

O planeta segue vivo, pulsando como o coração corintiano. O mundo pode até acabar em 2012. Mas, se isso acontecer, ficará para a história que o campeão da América é o Corinthians.

Coisa de outro mundo.

MAURO BETING, comentarista

O Corinthians é energia.

A energia que acendeu o lampião e iluminou os fundadores do clube no centro de São Paulo na madrugada fria de 1º de setembro de 1910.

Energia que carregou o time de imigrantes, migrantes... de quem quisesse se apaixonar... o time do povo; que fez os fiéis ficarem ainda mais ligados ao clube, mesmo depois de 22 anos sem grandes conquistas.

Energia que empurra os jogadores que vestem a camisa alvina e fazem com que, muitas vezes, eles pareçam correr mais que os adversários.

E essa energia carregou de aflição os corações corintianos nos últimos anos, na espera por um título que parecia impossível.

Mesmo sem um craque ou um grande herói...

Bastou a energia que exala das arquibancadas para que o time, imbatível em 2012, se tornasse o campeão da América pela primeira vez na história.

Na solidez da defesa, o time encontrou a força para espantar a desconfiança do torcedor.

Tite soube sempre manter o equilíbrio do grupo, Cássio ganhou a condição de titular com grandes defesas, Ralf foi implacável marcador, Paulinho parecia estar por todos os lados, Danilo e Emerson marcaram gols decisivos e Romarinho apareceu como surpresa para ser o último protagonista da campanha épica.

SÉRGIO PATRICK, apresentador e coordenador de esportes

Eu sempre disse que o Corinthians estava maduro para conquistar a Libertadores este ano. Desde o começo. Um time determinado, focado nos objetivos e que, tanto os jogadores como o treinador, aceitaram as críticas e não as colocaram dentro do gramado. O meio-campo é excelente, talvez o principal fator para essa conquista inédita. Tanto é que o gol mais emblemático de toda esta campanha, sem dúvida, é de um jogador do meio: Paulinho. Eu estava na cabine do Pacaembu e vivi todo aquele jogo intensamente. A defesa de Cássio naquela jogada de Diego Souza e o gol do volante foram inesquecíveis. Eu narrei aquele gol antes de ele sair, e considero a narração mais bonita da campanha corinthiana na Libertadores de 2012. Aliás, esse jogo eu narrei muito! Eu narrei pra caramba!

JOSÉ SILVÉRIO, narrador

Não tinha como não ser. Desde a cabeçada certeira de Ralf, nas distantes terras venezuelanas, ao toque irresponsável de Romarinho por cima de Orión, naquela Bombonera abarrotada, passando pela frieza inexplicável de Cássio no caldeirão do Equador ou o pé de Diego Souza perdendo uma vida para a mão do arqueiro corinthiano. Não tinha como não ser. Desde o milagre nas alturas da cabeça de Paulinho, passando pela incrível sorte de Danilo e Emerson, que foram abençoados com a dádiva dos gols decisivos contra o não menos poderoso time da Baixada. Não tinha como não ser. Em algum lugar da história alguém escreveu que, em 2012, o Corinthians, enfim, seria dono da América.

ULISSES COSTA, narrador



BOZZANO

BOZZANO

AVIANO